

Jornal do

SINTUFES

www.sintufes.org.br [Facebook.com/Sintufes](https://www.facebook.com/Sintufes)

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

Quem vai defender a luta dos trabalhadores?

Veja propostas dos candidatos.
Dê o seu voto com consciência.
Pense nas consequências deles
para você e para o País

Págs. **04 e 05**



#Jurídico

Conquistas importantes na Justiça

Sintufes faz a defesa, e categoria é vitoriosa em ações de insalubridade, desvio de função etc.

Pág. **02**

#SintufesFaz

GTs do sindicato são fortes na luta

Grupos de trabalho tratam das pautas das mulheres, das/os aposentadas/os e reforçam o enfrentamento do racismo

Pág. **03**

#EmdefesadoSUS

Sintufes se articula para elaborar dossiê sobre a Ebserh

Sindicato também debate a questão das OS nos hospitais da rede do Estado e dos municípios

Pág. **06**

Pensar, votar E LUTAR!

Outubro é um mês de decisões! As eleições terão seu principal capítulo no dia 7. Dias antes, 3 e 4 do mesmo mês, a categoria vai começar a definição da próxima diretoria colegiada do Sintufes. Os dois processos devem ir para o segundo turno: sendo a Presidência da República, dia 27; e a definição da gestão do sindicato, em 17 e 18.

Neste sentido, é muito importante que a categoria escolha, para o Sintufes, uma chapa que mantenha o sindicato sempre em favor da luta dos técnicos. Havendo segundo turno ou não, fica o alerta para que trabalhadores e aposentados votem com consciência, pensando na importância da entidade para fazer os enfrentamentos dos ataques da Reitoria e do governo.

Falando em governo, a decisão tem tudo para ficar para o final de outubro. Isso em se tratando da Presidência da República e dos governos estaduais, embora alguns devam levar já no dia 7. No entanto, é no primeiro turno que vamos definir os 10 representantes do povo capixaba na Câmara; e dois, dos três senadores da República. Ali será definida a composição das 30 cadeiras da Assembleia Legislativa. E definir esses cargos é importantíssimo, pois ninguém governa sem o Legislativo.

Reforma da Previdência. O governo ilegítimo já acena com o retorno da Reforma da Previdência. E já prepara, via Planejamento, um relatório propondo a reestruturação das carreiras do Executivo para apresentar após as eleições. Nem todos os candidatos concordam com as ações de Temer. Por isso, é importante conhecermos as propostas para sabermos quem defenderá a nossa luta, seja onde for. A Fasubra já avalia convocar uma greve, a depender do resultado das urnas e da articulação de Temer.

Voltando ao Sintufes, a categoria precisa ficar atenta. O reitor atacou a jornada flexibilizada, autoritariamente, o que é inaceitável. Ele ignora a pauta dos TAEs e ainda assedia, impondo quem deve ir às raras reuniões com o Sintufes. Jamais vamos nos atrelar a um reitor desses e nem àqueles que compactuam com isso.

Precisamos pensar para escolher nossos representantes. Votar. E seguir lutando.

**Diretoria Colegiada do Sintufes
Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer
(2016-2019)**

#Jurídico



SINTUFES ATUA FORTE, E CATEGORIA TEM CONQUISTAS NA JUSTIÇA

O Jurídico do Sintufes apresenta importantes conquistas para a categoria ao longo deste ano de 2018. São ações vencidas na Justiça referentes à insalubridade, desvio de função, Geap, beneficiando centenas de trabalhadoras/es e aposentadas/os. Até herdeiros foram beneficiados.

“O Sintufes faz uma forte atuação na Justiça, reavendo cobranças indevidas, além de equívocos da gestão, trazendo conquistas para a categoria”, frisa a Coordenação de Assuntos Jurídicos do Sintufes.

3,17%: 452 autores pagos em 2018.

28%: Este ano foram pagos 12 processos. Nove em forma de requisições de pequenos valores (RPV) e três precatórios. Há outros seis, que vão receber precatórios, em 2019.

Reintegração de trabalhadora: Demitida em 2007, uma trabalhadora foi reintegrada após o Sintufes conseguir reverter a sua demissão.

Desvio de função: Há cinco autores para receber em 2019 (precatórios); este ano foi pago um precatório de desvio em abril.

Insalubridade (Hucam): Sete autores receberam a ação de insalubridade. Dos sete, dois foram precatórios. Outros cinco, RPV. Um desses autores havia falecido, mas os herdeiros receberam os valores.

Insalubridade (Goiabeiras): Um trabalhador, que atuava manuseando materiais químicos, tóxicos e inflamáveis, vai receber o retroativo da insalubridade, referente a 2009 e 2013. Outro trabalhador vai receber o retroativo da insalubridade e do abono permanência.

São Mateus: Confira mais esta conquista na página 6 desta edição.

CONVOCAÇÃO GEAP: O Sintufes convoca os usuários da Geap para comparecerem ao sindicato, no mês de outubro, e se informarem sobre os desdobramentos da ação. O sindicato conseguiu reduzir o reajuste do plano em cerca de 17%.

#InformesdaCIS

FÓRUM NACIONAL

Em agosto foi realizado o 9º Fórum Nacional da CIS (FNCIS), em Santa Catarina. Diversos encaminhamentos foram tirados, e o Sintufes e a CIS/Ufes vão desenvolver. Mas, após esta edição do FNCIS, o sindicato alerta para que a carreira não seja discutida por representantes sem ligação com a luta da categoria. Veja os detalhes na página: sintufes.org.br.

GTs do Sintufes lutam em favor dos aposentados, das mulheres, da população negra e da saúde

Grupos de trabalho do sindicato reforçam o enfrentamento do racismo, da violência de gênero, dentre outras questões

Em seus mais de 26 anos de história, o Sintufes é incansável na luta em defesa da categoria, das políticas públicas, do enfrentamento do racismo, da violência contra a mulher entre outras questões.

Atualmente, essas pautas vêm sendo tocadas pelos grupos de trabalho (GTs) do Sintufes. O GT Antirracista, que iniciou suas atividades em 2017, incorporou também as temáticas das mulheres, das/os aposentadas/os e da saúde.

Mulheres contra o racismo!

Em 31 de julho, no Dia internacional da Mulher Africana, as trabalhadoras da Ufes, Maria Aparecida Müller Costa e Marly da Conceição Balduino representaram o GT Antirracista do Sintufes em sessão solene na Câmara de Cariacica.



“Foi uma homenagem à mulher negra e pela busca da construção de uma sociedade livre da discriminação e do racismo, mais igualitária e justa para todas e todos”, destacou Marly, que também é diretora do Sintufes.

Encontro Estadual. A diretora lembra, ainda, que em 29 de setembro, o sindicato participou e cedeu a sede de Goiabeiras para realização do Encontro Estadual de Mulheres Negras, etapa preparatória para

o Encontro Nacional de Mulheres Negras + 30 anos, que está previsto para ser realizado entre os dias 6 e 9 de dezembro, em Goiânia (GO).

Saúde. O GT do Sintufes ao trabalhar o tema da saúde traz a ‘bagagem’ da atuação da categoria no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), referência no Estado.

“Participamos do Seminário Nacional de HUs da Fasubra, no início de setembro, e levamos as nossas contribuições a partir das propostas discutidas no GT”, ressalta a coordenadora do Sintufes Edirene Coninck, que esteve em Brasília no evento da Federação.

Aposentadas/os. Confira na página 6 desta edição, os trabalhos do Sintufes em favor das/os aposentadas/os da categoria.

#DesmandosdaReitoria

Sindicato critica apoio do ‘rei’ à CANDIDATA AO GOVERNO DO ESTADO

O Sintufes foi destaque, na imprensa capixaba, após se posicionar em favor da Ufes e do Hucam e contra a declaração de voto do reitor da Ufes, Reinaldo Centoducatte, à candidata Rose de Freitas (Podemos), que disputa o Governo do ES.

O posicionamento do sindicato foi divulgado no Facebook e na página da entidade, no dia 13 de setembro. O jornal Século Diário repercutiu a nota, em seu site, no dia 17.

O texto ressalta que o superintendente da EBSERH/Hucam, Luiz Sobral, também manifestou apoio à senadora licenciada que está na corrida ao Palácio Anchieta. A crítica do Sintufes se respalda no fato de a senadora ter votado em favor da PEC do Fim do Mundo (EC-95/2016), que congela investimentos públicos (em Educação, Saúde etc) por até 20 anos.

“Inadmissível um reitor que, ao

enfrentar a dura realidade das universidades hoje, corrobore politicamente com uma candidata que votou na medida mais danosa para o futuro da Educação brasileira”, assinala o sindicato na nota.

“É mais um desmando do ‘rei’ da Ufes, que sempre ignora a nossa categoria e ataca a nossa entidade sindical”, frisa a diretoria colegiada.

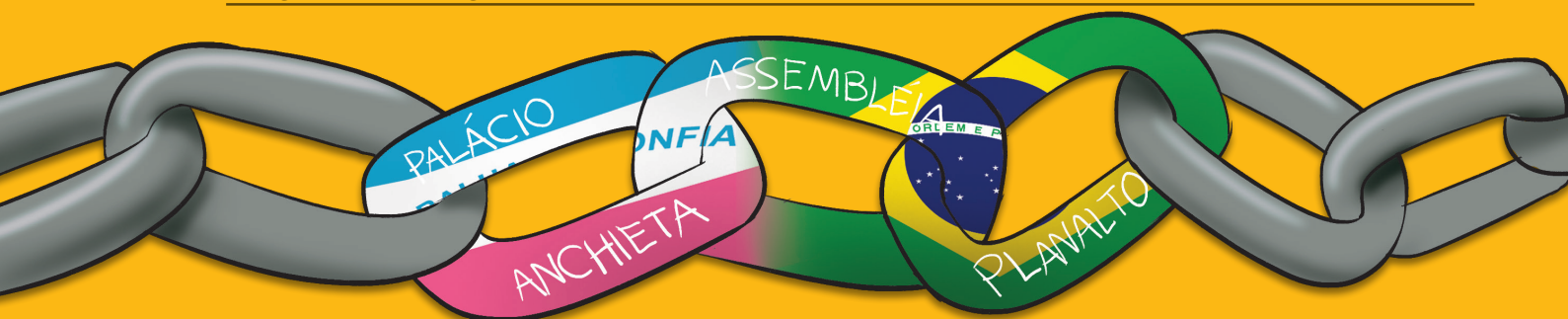
Veja sobre estes ataques na página 2 desta edição.

PARCERIA COM CURSO POPULAR

O Sintufes é um dos parceiros da rede de cursos populares AfirmAção. A rede atende a mais de 500 pessoas, que estudam para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Acesse a página do Sintufes para mais informações.

Tudo interligado

Seis cargos! É a quantidade de representantes que você vai escolher nas eleições. A votação dura segundos. Seus impactos, anos (pelo menos quatro)!



Em 7 de outubro, serão seis votos (nominais). Ao todo, você vai escolher seis representantes para cumprirem as propostas que eles vêm fazendo na campanha das eleições majoritárias de 2018. Propostas essas que devem ser avaliadas e pensadas de forma interligada. O governador 'X' se não tiver maioria na Assembleia, pode ter um governo difícil.

Com o presidente é a mesma coisa. Sem falar nas coligações partidárias e políticas. Tem partido coligado no Espírito Santo, mas que 'joga contra' na eleição presidencial, não seguindo a mesma corrente partidária. Contudo, o *lobby*, a ligação política também faz a diferença. Como no caso do deputado estadual ser do partido e ter bom trânsito com o presidente. Ter senadores e deputados federais próximos ao governador também pode ser um diferencial: tanto pro bem, quanto pro mal, já que estamos tratando de política.

Fato é: o tabuleiro político está a postos para ser formado. O Jornal

do Sintufes traz este espaço para reflexão. Lembrando que é importante votar com consciência. E pensar bastante nas articulações, nas propostas. E quando o outubro passar, esperar o 2019 chegar para cobrar de quem foi eleito. Seja por seu voto ou não. Afinal, estamos em uma democracia. Onde os políticos não devem governar e legislar só para quem os elegeu. Tampouco os eleitores que não elegerem seus candidatos devem ignorar os mandatos dos eleitos.

Em jogo. No Senado Federal, você pode eleger dois que vão ficar lá por oito anos. Dar um voto para uma dos dez representantes do ES na Câmara dos Deputados. Um voto para uma das 30 cadeiras da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales). Votar no governador que ficará no Palácio Anchieta. E no presidente da República, completando os seis cargos (ou os seis votos, no primeiro turno). Havendo o segundo turno, um ou dois votos: para a Presidência e para os estados que tiverem, no dia 27.

E aí, você reafirma o voto do dia 7. Ou, pelo simples fato de estar vivo, muda de opinião.

Quem defende o quê? Na página ao lado, selecionamos as propostas dos presidencialistas sobre questões importantes para a categoria e para população em geral.

Mas com os avanços tecnológicos, as propostas dos candidatos (os que as têm) são facilmente acessadas pela internet. Faça isso e defina seu voto a partir do que você defende como melhor para a sociedade em geral.

Quem defendeu o quê? Vale a pena sempre olhar os últimos mandatos dos candidatos. Criticamos o fato de o reitor da Ufes apoiar a candidata Rose (Podemos) ao governo do ES (confira na página 3 desta edição). O líder das pesquisas, Casagrande (PSB) é favorável às organizações sociais na saúde, pois teve hospital no governo dele já gerido por uma.

Essa regressão vale para os parlamentares também. Fique de olho. E vote bem!

Nossa posição. Enquanto sindicato de luta, buscamos governos com viés da esquerda, visando justiça social, respeito aos direitos humanos, investimentos públicos, fim de ataques à Previdência, pagamento dos juros da dívida, entre outras questões.

Quem tem compromisso com o que você defende?

Para ajudar o nosso filiado a votar, aprofundando-se nas propostas dos candidatos, o Jornal do Sintufes confronta propostas dos cinco candidatos mais bem colocados nas últimas pesquisas de intenção de votos. O Sintufes escolheu três questões: educação, saúde e mulheres.

Em linhas gerais, não há especificidades nos cinco planos de governo sobre: reajuste salarial ou concurso público para servidores públicos. Além disso, não há menções diretas às universidades ou aos hospitais universitários. A expressão 'serviços públicos' aparece nos programas de Ciro, Haddad e Marina, precedida da palavra 'qualidade'. No de Alckmin, a expressão aparece ligada a mecanismos de avaliação. No plano de Bolsonaro, a expressão não é citada.

Por outro lado, há planos de governo contrários à EC-95/2016, que congela os investimentos públicos. Outros que se posicionam em favor da população LGBTI, além de propostas de mais financiamento para o SUS. Isso sem a garantia de ser 100% público e gratuito (no caso dos cinco candidatos abaixo).

Abordamos a educação, a saúde e as mulheres por entendermos que são pautas importantes da nossa luta. Algumas propostas dos planos de governo dialogam com ela. Outras vão na contramão.

Mulher: Há candidatos (que não estão aqui listados) que o termo 'mulher' nem sequer aparece em seus programas. É o caso de "Álvaro Dias (Podemos), Cabo Paciolo (Patriota), José Maria Eymael (DC) e João Amoêdo

(Novo)", como noticiou o site de Carta Capital em 11 de setembro.

O programa que mais cita as mulheres é do candidato do Guilherme Boulos (Psol), que é o plano de governo com mais páginas. Boulos e Vera Lúcia (PSTU) são os únicos a defenderem o aborto.

Vale a pena! Aqui em função do espaço reduzido, apresentamos cinco candidatos, mas vale a pena conferir o programa de governo do seu candidato. Além de buscar formas de cobrar que as propostas sejam efetivadas por quem se eleger. Lembrando que o presidente pode não aplicar todas as propostas previstas. Seja pela configuração política do Congresso, seja pelos rumos socioeconômicos que cada governo pode tomar.

CIRO GOMES (PDT)

- **Educação.** Eliminar o subfinanciamento da educação e da saúde causado pela emenda do teto de gastos.
- **Saúde.** Reduzir a espera para atendimentos ambulatoriais, consultas especializadas, realização de exames, cirurgias eletivas.
- **Mulheres.** Garantia de igualdade de salários entre homens e mulheres.

FERNANDO HADDAD (PT)

- **Educação.** Revogar a emenda do teto de gastos. Retomar os recursos dos royalties do petróleo e do Fundo Social do Pré-Sal para saúde e educação.
- **Saúde.** Criar a Rede de Especialidades Multiprofissional (REM), em parceria com Estados e municípios, com polos em cada região de saúde.
- **Mulheres.** Enfrentar o feminicídio.

GERALDO ALCKMIN (PSDB)

- **Educação.** Estimular parcerias entre universidades, empresas e empreendedores.
- **Saúde.** Ampliar o Programa Saúde da Família e incorporar a ele mais especialidades.
- **Mulheres.** Pacto nacional para redução da violência contra mulheres.

JAIR BOLSONORO (PSL)

- **Educação.** Propor a diminuição do percentual de vagas para cotas raciais. Defende cota social.
- **Saúde.** Profissionais do Mais Médicos só poderão atuar se aprovados no Revalida. Sendo aprovados, suas famílias poderão migrar para o País.
- **Mulheres.** Combater o estupro de mulheres.

MARINA SILVA (REDE)

- **Educação.** Defender a escola pública laica. Criar políticas de prevenção e combate a todas as formas de bullying, violência e discriminação dentro do Plano Nacional de Educação.
- **Saúde.** Recuperar o SUS, com investimento em atenção básica e médicos da família, bem como melhoria nos postos de saúde.
- **Mulheres.** Promover ações de saúde integral da mulher e de seus direitos reprodutivos e sexuais.

*Com informações do site BBC Brasil.

Sintufes enfrenta o descaso da Ufes **COM AS/OS APOSENTADAS/OS**

Sindicato cobra da gestão vaga no Conselho Universitário e carteira de identificação para acesso à universidade

O descaso da Universidade com quem se aposenta é imenso. Em muitos Encontros de Aposentadas/os do Sintufes já foram relatados diversas situações que comprovam que: as/os aposentadas/os não são bem-vindas/os na Universidade.

“É muito triste isso, porque a pessoa dá a vida pela instituição e quando se aposenta é tratada como se nunca tivesse atuado por 20, 30 anos na universidade. Por isso, acolhemos todas e todos em nossos encontros”, ressalta Edna Campos, coordenadora de Aposentadas/os do Sintufes.

Para ir contra à desconsideração da instituição, o Sintufes faz a luta por mais representatividade política para quem já se aposentou. E também pelo reconhecimento dessas pessoas.

“Encaminhamos à Reitoria as propostas de: representação dos aposentados no Conselho Universitário; de voto para reitor; e de uma carteira de identificação. E aguardamos o



Encontros acolhem, e sindicato faz a luta em favor das aposentadas e aposentados da categoria

retorno da Asufes sobre essa demanda”, destacou a diretora.

GT do Sintufes

Por meio do seu Grupo de Trabalho (GT), o Sintufes levantou propostas das/os aposentadas/os para o Fórum Nacional da CIS, que aconteceu em agosto, em Santa

Catarina. E para o Encontro Nacional da Fasubra, dias 27, 28 e 29 de setembro, em Brasília, onde foram lidas propostas do GT que colaboraram com o debate da Federação. O Sintufes foi representado por: Eny Elídia Pereira, Neusa Storck Rodrigues, Maria Pereira, Paulo Luiz Pinto e Edna Campos.

#CampiAvançados

Trabalhadora do Ceunes recebe retroativo do incentivo à qualificação

O setor Jurídico do Sintufes ingressou com ação na Justiça para fazer valer o direito do incentivo à qualificação de uma trabalhadora do Ceunes, em São Mateus.

Ela havia requerido à instituição que recebesse o incentivo, de 25%, por sua graduação em Enfermagem, por atuar como técnica em Anatomia e Necropsia. A requisição foi feita

em outubro de 2013. Contudo, a Ufes só começou a pagar em agosto do ano seguinte.

“Em 2016, entramos com a ação, e ela está recebendo o retroativo do montante que ela deixou de receber pela instituição não aplicar o percentual no vencimento da trabalhadora”, expõe a coordenação de Assuntos Jurídicos do Sintufes.

#Esportes

DIA DO SERVIDOR PÚBLICO!

O Sintufes vai organizar a III Corrida Rústica do Servidor, que vai marcar do 28 de Outubro – Dia do Servidor Público, integrando as ações da Universidade voltadas para a data.

Além disso, a Coordenação de Esportes quer saber: quais modalidades você gostaria de praticar nas atividades do Dia do Servidor? Acesse a página do Sintufes e dê a sua contribuição!

Sintufes em defesa do Hucam e contra a terceirização na saúde

Sindicato pretende montar dossiê sobre gestão da Ebserh



Seminário da Fasubra cobra gestão dos HUs de volta para as universidades. No destaque, sindicato participa de debate sobre os prejuízos das OS na saúde pública

O Grupo de Trabalho (GT) da Saúde do Sintufes vem, atualmente, organizando a luta histórica do sindicato em defesa do SUS 100% público e de qualidade. O GT tem se reunido, periodicamente, pensando em questões do Hospital Universitário e de sua gestão pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Mas também tem saído dos muros do campus de Maruípe, participando e discutindo ações contra o processo de terceirização da saúde pública nos estados e municípios.

Em suas reuniões, o GT fez propostas para o Seminário Nacional de HUs, realizado pela Fasubra, no início de setembro, em Brasília. O evento tomou, dentre outros encaminhamentos, o de fazer a luta em defesa do retorno dos HUs para gestão das universidades.

“Cada sindicato da Fasubra deve montar um dossiê sobre a gestão da Ebserh. Estamos nos reunindo com a professora Francis (Sodré, da

Ufes, em função da pesquisa que ela desenvolve (veja entrevista ao lado), buscando formatar uma discussão com a Adufes e o DCE sobre a Ebserh para elaborarmos o nosso dossiê”, expõe a diretora do Sintufes, Ana Hoffman.

Terceirização e OS. Em agosto, o Sintufes participou do evento “Saúde Pública: Dever do Estado”, realizado pelo Sindsaúde-ES, em Vitória.

No debate, foi discutido a importância da organização sindical para se fazer a luta em defesa do SUS. Foram apresentados dados sobre as terceirizações das gestões dos hospitais públicos por Organizações Sociais (OS), bem como os prejuízos e maiores custos que o Estado passa a ter ao deixar a gestão nas mãos dessas entidades ‘sem fins lucrativos’.

“Essas atividades integram a luta que o Sintufes faz há mais de 26 anos, se solidarizando com a situação dos hospitais do ES e dos municípios. E reafirmando a nossa luta em defesa do Hucam, que vem desde sempre”, afirma a coordenadora.

Você sabia que a Ufes é referência nacional sobre as OS na saúde?

A Coluna #EuTrabalhoAqui desta edição será alterada para: #EulutopeloSUS. A entrevistada é a professora do Serviço Social e da pós-graduação em Saúde Coletiva da Ufes, Francis Sodré. Ela fala sobre a realidade das Organizações Sociais da Saúde (OSS), que atuam na saúde pública do País. A docente faz parte da Pesquisa de Cooperação: Complexo Econômico Industrial da Saúde, coordenada pela UFRJ (Federal do RJ), e que coloca a Ufes como referência sobre a atuação das OS no Brasil.

“OS gastam 2,4 vezes mais, mas...”

“Um estudo de uma doutoranda, da Ufes, fez uma análise comparando seis hospitais do Estado. Três administrados pelo Estado. E três indiretamente por OS. Elas (as OS) gastam 2,4 vezes mais recursos do que quando o hospital está sob responsabilidade direta do Estado. Mas, se elas ‘quebram’, o ônus volta para o Estado”.

“OS não nascem de iniciativas isoladas”

“Ficamos (pesquisadoras/es da Ufes) com a responsabilidade de fazer o mapeamento da OS no Brasil. Chegamos ao nome de dez OS, e ficamos sabendo que ela estão fazendo gerenciamento no Brasil inteiro. Elas não nascem de iniciativas isoladas. Nascem de grupos empresariais já existentes e estáveis no mercado, de grandes hospitais privados, de grandes grupos médicos, ou são sócias de planos de saúde, de grupos associados à indústria farmacêutica. Nascem como OS, como entidades sem fins lucrativos. Parecem iniciativas de grupos pequenos, criando no imaginário popular que são efetivas, eficazes, que vão trazer transparência à gestão. Mas são de grandes grupos empresariais que visam o lucro”.

OS no HU?

“Só há um caso de Hospital Universitário (HU), da Unifesp, que é gerenciado por uma OS, de professores universitários da própria instituição. Já o Hospital da UFF (Antônio Pedro), a Ebserh de lá abriu uma subsidiária (OS), pois a Empresa tem autonomia para isso”.

O ES tem a sua OS?

“A AEBES (Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense) é ligada ao grupo dos evangélicos (instituidora do Hospital Evangélico de Vila Velha) e é daqui do Estado”.

Reforma da Previdência: Temer já articula aprovação após eleições

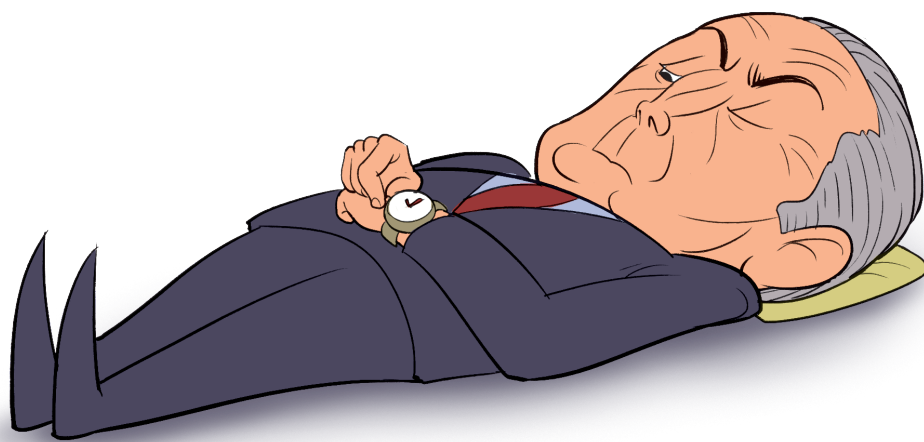
Fasubra aponta inconstitucionalidade de normativa do governo que prevê alterações na jornada

Você está com a sensação de que a vida política no País está esperando passar as eleições majoritárias (que devem ser concluídas em 27 de outubro)? Pois bem, as aparências enganam. O presidente corrupto e ilegítimo já articula colocar a reforma da Previdência em votação após o processo eleitoral.

Diante desse cenário, o conjunto dos servidores públicos federais (SPF), do qual a Fasubra faz parte, deve se mobilizar para voltar a lutar contra o ataque temerário à Previdência. A Federação ventila até convocar assembleias de base para discutir greve.

Fato é que Temer já 'torce' pela eleição de candidatos, como Bolsonaro e Alckmin, pois segundo os burburinhos políticos, eles facilitariam os trabalhos para aprovação da reforma. Já num tabuleiro com Ciro ou Haddad, Temer teria mais dificuldades. Além disso, o Congresso reeleito não teria a preocupação com as urnas que teve no início deste ano.

Instrução normativa. O governo parece imóvel à espera da decisão do dia 27, mas suas 'armas' de ataque aos direitos e aos trabalhadores seguem ligadas. A Instrução Normativa SGP/MPDG 2/2018 (da Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão) – MPDG) é



uma delas. A instrução versa sobre a duração do trabalho, compensação de jornada, banco de horas e sobreaviso na administração pública.

Após avaliar o documento, a Fasubra, por meio de seu Jurídico, concluiu:

“Por todo o exposto nos itens anteriores, pode-se concluir que a IN/SGP/MPDG nº 2/2018 padece de algumas inconstitucionalidades, inconveniências e ilegalidades, conforme indicado em cada tópico. É recomendável que, diante da autonomia administrativa das universidades, que as entidades de base da FASUBRA-SINDICAL entabulem tratativas diretas com as Reitorias com vistas a afastar a aplicação dos dispositivos que não encontram amparo no ordenamento jurídico”.

O Sintufes já está buscando encaminhar esta demanda à gestão da

Ufes para evitar retrocessos.

Acesse a página do sindicato e confira a íntegra da IN 2/2018 e da análise jurídica da Federação.

Luta dos SPFs e da Fasubra

O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), do qual a Fasubra faz parte, articula a definição de uma material sobre a EC-95/2016 (teto de gastos) a ser disponibilizado nas redes sociais das entidades.

E nos dias 20 e 21, a Fasubra vai realizar o Seminário de Mulheres. Acompanhe as divulgações da Federação e do Sintufes para ficar ligado nas convocações para a luta!

DÊ SEU VOTO!

- Em 3 e 4 de outubro, nas eleições do Sintufes.
- Dia 7, no primeiro turno das eleições majoritárias.
- Fique atento nas decisões políticas do seu sindicato e do seu País.

Feirinha do Hucam precisa ser mantida!

O Sintufes está na luta para manter o projeto: a Feirinha do Hucam. Fizemos um abaixo-assinado pela manutenção da feirinha, que é um benefício de vivência dos trabalhadores.